



Mercedes-Benz

Informação de Imprensa
10 de Abril de 2026

A Mercedes-Benz vendeu 499.700 automóveis e vans no primeiro trimestre, com um crescimento de dois dígitos no segmento BEV e uma forte procura pelos novos modelos a apoiar o aumento de produção previsto para 2026

- As vendas globais de automóveis cresceram 5%, excluindo a China, impulsionadas pelo bom desempenho na Europa e nos EUA
- Forte crescimento dos BEV da Mercedes-Benz Cars na Europa (+34%) e na Alemanha (+36%), impulsionado pelo novo CLA elétrico
- Os livros de encomendas do CLA elétrico, GLB e GLC estão preenchidos bem para além da segunda metade do ano; a entrada de encomendas do novo Classe S na Europa superou as expectativas após o início das vendas em janeiro
- Crescimento de dois dígitos em Vans Elétricos (+29%) e situação estável em toda a gama profissional Vans
- Forte linha de novos produtos: destaques do primeiro trimestre incluem as estreias mundiais do novo Classe S, VLE, Mercedes-Maybach Classe S, GLE e GLS

No primeiro trimestre de 2026, o Grupo Mercedes-Benz vendeu 499.700 automóveis e vans, em linha com as expectativas da empresa. As vendas de veículos elétricos a bateria, aumentaram 11% em todo o Grupo. A forte procura por modelos recém lançados e o crescimento contínuo nos mercados-chave, impulsionaram o aumento da produção em 2026.

Mercedes-Benz Cars

Em linha com as expectativas, a Mercedes-Benz Cars registou entregas grossistas de 419.400 automóveis (-6%) no primeiro trimestre. Excluindo a China, as vendas globais aumentaram 5% em relação ao ano anterior. O crescimento nos EUA e na Europa compensou parcialmente a diminuição das vendas na China, influenciada por efeitos de ciclo de produto, incertezas macroeconómicas e condições de mercado desafiantes. Embora os lançamentos de modelos recentes estejam a apoiar as perspetivas de vendas nos próximos trimestres, a empresa continua a monitorizar de perto o ambiente geopolítico, o conflito no Médio Oriente e o seu potencial impacto no sentimento global dos consumidores.

“O primeiro trimestre foi marcado pelo crescimento das vendas fora da China, acompanhado por uma excelente resposta do mercado aos nossos modelos recentemente lançados. O novo GLC elétrico gerou, nos primeiros três meses, mais encomendas do que qualquer outro veículo elétrico na nossa história, enquanto a entrada de encomendas dos restantes novos modelos, incluindo o novo Mercedes-Benz Classe S, supera significativamente as nossas expectativas. Prevemos um

Mercedes-Benz Portugal S.A., Comunicação de Automóveis

impulso adicional com os recém-apresentados GLE e GLS, bem como com a estreia mundial iminente do totalmente novo Classe C elétrico. À medida que a disponibilidade dos nossos novos produtos aumenta, mantemos o foco absoluto em converter o forte interesse dos clientes em dinamismo comercial nos próximos meses.”

Mathias Geisen, Membro do Conselho de Administração do Grupo Mercedes-Benz AG,
Vendas e Experiência do Cliente

Vendas de carros Mercedes-Benz por regiões e mercados

No **Europa**, a tendência positiva do trimestre anterior manteve-se. As vendas aumentaram 7% na região. O desenvolvimento na Alemanha foi particularmente encorajador, com as vendas a aumentarem 9%. Impulsionada pelo novo CLA elétrico, a Mercedes-Benz registou um crescimento excecional dos veículos elétricos a bateria (BEV) na Europa (+34%) e na Alemanha (+36%). Como a procura pelo novo CLA superou a capacidade de produção global, a fábrica de Rastatt está a operar em três turnos. Em Rastatt, a produção do novo CLA Coupé e CLA Shooting Brake começou no ano passado, juntamente com o Classe A, GLA e EQA. A fábrica de Bremen está a produzir o GLC elétrico em três turnos, incluindo turnos adicionais aos sábados. Além disso, a recente introdução no mercado das versões híbridas de alta tecnologia do novo CLA deverá apoiar ainda mais o crescimento nos próximos meses.

Os **Estados Unidos** foram um motor de crescimento no trimestre, com as vendas a aumentarem 20% em comparação com o ano anterior. O forte crescimento grossista reflete o planeamento sazonal e a preparação direcionada da rede para equipar de forma ideal os parceiros de retalho para os próximos meses. A Mercedes-AMG (+5%) e a Mercedes-Maybach (+34%) registaram um crescimento anual claro, sublinhando a procura contínua por veículos topo de gama nos EUA. No futuro, a empresa dará ainda mais ênfase à localização de produtos e à criação de valor nesta região. Este compromisso é exemplificado pela fábrica de Tuscaloosa, que recentemente celebrou o seu 30.º aniversário e assinalou a produção do seu veículo número cinco milhões.

Como esperado, as vendas do primeiro trimestre na China diminuíram, principalmente devido a um direcionamento ativo e à descontinuação planeada dos modelos atuais antes das próximas mudanças de geração, especialmente no segmento de entrada. Apesar disso, a Mercedes-Benz manteve a sua posição de liderança no segmento de veículos com preços superiores a 1 milhão de RMB. O ano de 2026 representa uma fase de transição para a Mercedes-Benz na China, influenciada pela substituição de vários modelos-chave. A empresa está a expandir rapidamente o seu portefólio de veículos totalmente elétricos e de motores de combustão eletrificados de última geração. Para responder à forte procura local por veículos altamente inteligentes, estes novos modelos estão equipados com sistemas premium de infotainment específicos para a China e sistemas avançados de assistência à condução, alimentados pelo Mercedes-Benz Operating System (MB.OS). Os recém-apresentados Mercedes-Benz Classe S e Mercedes-Maybach Classe S exemplificam esta estratégia, sendo os primeiros modelos Top-End com motor de combustão a integrar estas tecnologias inteligentes de última geração no mercado chinês.

A evolução das vendas na região “Resto do Mundo” registou uma queda global no último trimestre (-14%). Este resultado foi principalmente influenciado por menores volumes na Turquia, bem como pelo impacto contínuo dos desafios geopolíticos e do conflito no Médio Oriente. No entanto, a Argentina representou um ponto muito positivo na região: após uma melhoria geral do ambiente económico e a eliminação do imposto local sobre veículos de luxo, a Mercedes-Benz registou uma recuperação notória da procura, traduzida num aumento encorajador das vendas.

Automóveis elétricos a bateria da Mercedes-Benz

A Mercedes-Benz registou um crescimento sólido (+9%) nas vendas de BEV, impulsionado pela forte procura pela nova geração de modelos totalmente elétricos. A atratividade do novo CLA elétrico reflete-se particularmente no forte crescimento dos BEV na Europa (+34%) e na Alemanha (+36%), onde o modelo já está disponível para os clientes. Na Europa, a quota de xEV subiu para 41% (1º trimestre de 2025: 37%), a eliminação gradual planeada dos modelos híbridos plug-in na China levou a uma quota global de xEV de 19% (1º trimestre de 2025: 20%).

A forte resposta do mercado ao CLA elétrico, que foi premiado como "Carro do Ano 2026" na Europa, ao GLC e GLB elétrico, bem como à estreia mundial iminente do novo Classe C elétrico ainda este mês, reforça a ambição da empresa de aumentar significativamente as vendas de veículos elétricos este ano e duplicar a quota do xEV a médio prazo.

Automóveis Mercedes-Benz Top-End

O segmento Top-End mantém-se como um pilar fundamental do sucesso da marca, assegurando uma quota de 15% no primeiro trimestre, perfeitamente em linha com as expectativas. Após o lançamento do novo modelo de referência, o Classe S, o novo Mercedes-Maybach Classe S foi agora apresentado ao público e chegará aos mercados gradualmente ao longo do ano. Além disso, o programa de lançamentos no segmento de SUVs Top-End prosseguiu com a recente apresentação mundial do novo GLS na fábrica de Tuscaloosa.

As vendas globais no segmento Top-End (-5%) foram afetadas por mudanças de modelo, especialmente para o Mercedes-Benz Classe S e as versões Mercedes-AMG derivadas do Classe A. A procura pela Mercedes-AMG foi impulsionada em particular pelo E 53 HYBRID 4MATIC+ Saloon e Station (+43%) e pelo CLE 53 4MATIC+ Coupé e Cabrio (+32%).

Mercedes-AMG E 53 HÍBRIDO 4MATIC+ Limousine | Consumo combinado de energia, ponderado: 18,1–17,5 kWh/100 km mais 3,3–2,9 l/100 km | Consumo combinado de combustível com bateria descarregada: 9,2–8,6 l/100 km | emissões combinadas de CO₂, ponderadas: 75–66 g/km | classe combinada de CO₂ ponderada: B | Classe CO₂ com bateria descarregada: G¹

Mercedes-AMG E 53 HYBRID 4MATIC+ Station | Consumo combinado de energia, ponderado: 18,4–17,8 kWh/100 km mais 3,5–3,1 l/100 km | Consumo combinado de combustível com bateria descarregada: 9,5–8,9 l/100 km | emissões combinadas de CO₂, ponderadas: 80–70 g/km | classe combinada de CO₂ ponderada: B | Classe CO₂ com bateria descarregada: G¹

Mercedes-AMG CLE 53 4MATIC+ Coupé | Consumo combinado de combustível: 9,6–9,1 l/100 km | emissões combinadas de CO₂: 218–207 g/km | Classe CO₂: G¹

Mercedes-AMG CLE 53 4MATIC+ Limousine | Consumo combinado de combustível: 9,8–9,3 l/100 km | emissões combinadas de CO₂: 223–213 g/km | Classe CO₂: G¹

¹ Os valores especificados foram determinados de acordo com o procedimento de medição prescrito WLTP (World Harmonized Testing Procedures for Light Vehicles). O consumo de energia e as emissões de CO₂ de um automóvel de passageiros dependem não só da utilização eficiente do combustível ou do respectivo vector energético pelo veículo, mas também do estilo de condução e de outros factores não técnicos.

Visão geral das vendas de automóveis Mercedes-Benz

	1º trimestre de 2026	Mudança T1 2025
Grupo Mercedes-Benz		
– dos quais os BEVs		
Automóveis Mercedes-Benz	419,400	-6%
– dos quais os BEVs	44,300	+9%
Vendas de automóveis Mercedes-Benz por segmento*		
– Top-End	61,500	-5%
– Core	248,000	-6%
– Entrada	109,800	-7%
Mercedes-Benz Cars - Vendas por regiões e mercados		
Europa**	158,400	+7%
– da qual Alemanha	49,300	+9%
Ásia	153,500	-23%
– da qual China	111,600	-27%
América do Norte***	89,600	+16%
– dos quais os EUA	81,100	+20%
Resto do Mundo	17,900	-14%

*Top-End: SUV Mercedes-AMG, Mercedes-Maybach, Classe G, Classe S, GLS, EQS e EQS

*Núcleo: Todos os derivados das Classes C e E, incluindo. EQE e EQE SUV

*Entrada: Todos os derivados das Classes A e B, incluindo. EQA, EQB

** Europa: União Europeia, Reino Unido, Suíça e Noruega

*** América do Norte: EUA, Canadá e México

Todas as figuras arredondadas. Números preliminares sujeitos a alterações pendentes dos relatórios finais.

Mercedes-Benz Vans

“Com a apresentação mundial do VLE no início de março, a Mercedes-Benz Vans entrou numa nova era. O VLE está a redefinir o segmento de Vans concebidos para uma utilização privada. A sua combinação poderosa de espaço, conforto e uma experiência digital incomparável, gera um novo dinamismo no mercado e abre potencial adicional para o crescimento das vendas no futuro. Além disso, continuamos focados em superar as expectativas dos nossos clientes empresariais, disponibilizando uma experiência integrada ao longo de todo o ciclo de vida do veículo, reforçando assim a fidelização e promovendo um crescimento sustentável.”

Thomas Klein, Diretor-Geral da Mercedes-Benz Vans

A Mercedes-Benz Vans vendeu 80.300 unidades no primeiro trimestre de 2026. No geral, as vendas foram influenciadas pelo ambiente de mercado volátil e competitivo, bem como pela menor procura de Vans de média dimensão, no mercado chinês. Este efeito foi parcialmente compensado pela evolução positiva no “Resto do Mundo” (+35%), impulsionada por uma elevada procura em vários mercados. Na Europa, incluindo a Alemanha, as vendas no primeiro trimestre mantiveram-se ao nível do ano anterior. Além disso, o trimestre registou um aumento da entrada de encomendas, face ao mesmo período do ano passado (+2%).

As vendas de Vans de gama profissional mantiveram-se estáveis, em comparação com o ano anterior. A nível de Vans de grande dimensão, continuou a registar-se uma presença sólida, com um crescimento de 4%, reforçando mais uma vez a relevância do segmento profissional para a Mercedes-Benz Vans. As vendas de Vans elétricos continuaram a crescer no primeiro trimestre (+29% face ao período homólogo), elevando a quota global de veículos elétricos para 8% (1º trimestre de 2025: 6%), com a Europa a atingir 10% (1º trimestre de 2025: 8%).

A Mercedes-Benz Vans iniciou o ano de 2026 com a apresentação do novo VLE 100% elétrico, construído sobre a nova Van Architecture, modular e extremamente flexível. O VLE vem redefinir o segmento de Vans dedicados a uma utilização privada, combinando o conforto e comportamento dinâmico típicos de uma limousine, com a versatilidade associada tradicionalmente a um monovolume.

Visão geral de vendas da Mercedes-Benz Vans

	1º trimestre de 2026	Mudança T1 2025
Mercedes-Benz Vans	80,300	-3%
- sendo Vans elétricos	6,100	+29%
Vendas da divisão Mercedes-Benz Vans por segmentos*		
Gama Profissional	67,800	+0%
- Vans de grande dimensão	44,400	+4%
- Vans de média dimensão	16,600	-14%
- Vans compactos	6,800	+24%
Gama Privada	12,500	-19%
- Monovolumes de média dimensão	10,800	-22%
- Monovolumes compactos	1,700	+5%
Vendas da divisão Mercedes-Benz Vans por região e mercado		
Europa**	57,100	-0%
- sendo Alemanha	21,000	-2%
Ásia	2,800	-61%
- sendo China	600	-86%
América do Norte***	8,900	-11%
- sendo Estados Unidos	7,200	-5%
Resto do Mundo	11,400	+35%

* Gama Privada: os monovolumes de média dimensão incluem o Classe V e o EQV; os monovolumes compactos incluem o Classe T e o EQT

** Gama Profissional: os vans de gama profissional de grande dimensão incluem o Sprinter e o eSprinter; de média dimensão incluem o Vito e o eVito; e os compactos incluem o Citan e o eCitan

*** Europa: União Europeia, Reino Unido, Suíça e Noruega

**** América do Norte: EUA, Canadá e México

Todos os valores foram arredondados. Valores preliminares, sujeitos a alteração até à divulgação dos relatórios finais.

O período comparativo para as variações percentuais indicadas neste documento corresponde ao respetivo período do ano anterior, salvo indicação em contrário.

Contactos: Rita António – Tel: 925 315 629
Cátia Magalhães – Tel: 966 364 813

Ano do Aniversário Mercedes-Benz "140 Anos de Inovação"

Desde que Carl Benz registou a patente do primeiro automóvel há 140 anos e Gottlieb Daimler construiu a sua carruagem motorizada pouco depois, a Mercedes-Benz tem-se dedicado a inovar constantemente e a criar os automóveis mais desejados do mundo. Esta ambição tem impulsionado todas as inovações – desde o primeiro automóvel do mundo, em 1886, até aos veículos elétricos inteligentes e seguros de hoje, como o novo GLC e o premiado novo CLA. Com o novo Classe S, a empresa prossegue o maior programa de lançamentos de produtos da sua história. Com a sua paixão pelo desempenho, espírito pioneiro, excelência e um compromisso inabalável com o serviço ao cliente, a marca tem moldado consistentemente o futuro da mobilidade. O resultado vai muito além da engenharia – cria a sensação inconfundível que está presente em tudo o que a Mercedes-Benz faz: *Welcome home*.

A Mercedes-Benz está a celebrar 140 anos de inovação conduzindo três novas limousines Classe S numa viagem transcontinental por 140 locais em todo o mundo. Cada destino destaca a tecnologia, a herança, o espírito pioneiro e a presença global da marca. Ao longo do percurso, clientes, fãs e colaboradores poderão juntar-se às celebrações – numa aventura épica que decorrerá até outubro. Acompanhe a viagem “140 Years. 140 Places” através dos seis continentes na nossa página especial “[140 years of innovation | Mercedes-Benz Media](#)”.

Mercedes-Benz Portugal, S.A.

Mais informações sobre a Mercedes-Benz visite: [Notícias Mercedes-Benz em Portugal](#)

Declarações prospetivas

Este documento contém declarações de carácter prospetivo que refletem a visão atual do Mercedes-Benz Group sobre eventos futuros. As palavras “antecipar”, “assumir”, “acreditar”, “estimar”, “esperar”, “tencionar”, “poder”, “ser capaz de”, “planear”, “projetar”, “dever” e expressões semelhantes são utilizadas para identificar declarações prospetivas. Estas declarações estão sujeitas a numerosos riscos e incertezas, cujos exemplos materiais incluem: (1) uma evolução adversa das condições económicas globais, em particular uma alteração negativa das condições de mercado nos principais mercados, como uma mudança das preferências dos consumidores para veículos mais pequenos e com margens inferiores; uma procura limitada por veículos totalmente elétricos; uma eventual falta de aceitação de produtos ou serviços que limite a capacidade de alcançar preços adequados e de utilizar plenamente as capacidades de produção; uma diminuição dos preços de revenda de veículos usados; (2) as perspetivas de negócio das empresas nas quais o Mercedes-Benz Group detém participações significativas; (3) a implementação bem-sucedida de cooperações estratégicas e joint ventures; (4) um agravamento das condições de refinanciamento nos mercados de crédito e financeiros; (5) a implementação eficaz de medidas de redução de custos e otimização de eficiência; e (6) a resolução de investigações governamentais pendentes ou solicitadas por autoridades, bem como o desfecho de processos judiciais pendentes ou potenciais; entre outros riscos e incertezas, alguns dos quais são descritos na secção “Relatório de Riscos e Oportunidades” do Relatório Anual ou do Relatório Intercalar em vigor.

Outros exemplos destes riscos incluem eventos de força maior, como catástrofes naturais, pandemias, atos de terrorismo, ciberataques, instabilidade política, conflitos armados ou outros conflitos, acidentes industriais e os seus efeitos nas atividades de vendas, compras, produção ou serviços financeiros; alterações nas taxas de câmbio, nas disposições aduaneiras e de comércio externo; alterações em leis, regulamentos e políticas governamentais (ou na sua interpretação), particularmente as relacionadas com emissões de veículos, eficiência de combustível e segurança, ou com a comunicação sobre temas de sustentabilidade (ambientais, sociais ou de governação); aumentos de preços de combustíveis, matérias-primas ou energia; interrupções de produção devido a escassez de materiais ou energia, greves laborais ou insolvência de fornecedores.

Se algum destes riscos ou incertezas se materializar, ou se as premissas subjacentes a qualquer das nossas declarações prospetivas se revelarem incorretas, os resultados reais poderão diferir de forma material daqueles expressos ou implícitos nessas declarações. A Mercedes-Benz Group não tenciona nem assume qualquer obrigação de atualizar estas declarações prospetivas, uma vez que se baseiam exclusivamente nas circunstâncias existentes à data da sua publicação.